

Sumário

Introdução.....	1
1. Capitalismo e Arqueologias da Subjetividade: Algumas Configurações Historiográficas	13
1.1 Descaminhos do capital	13
1.1.1 O capitalismo, suas fases e suas crises.....	13
1.1.2 A derrocada das políticas keynesianas e a ascensão neoliberal	25
1.2 Arqueologias da subjetividade	38
1.2.1 Breves considerações sobre subjetividade em sua acepção marxista.....	38
1.2.2 Entre o particular e a multidão, uma subjetividade para a lapidação dos corpos	40
1.2.3 As transições entre o poder soberano e o poder disciplinar	44
1.2.4 As arquiteturas utilitaristas do poder disciplinar.....	46
1.2.5 Uma disciplina para as maquinarias do capitalismo	49
1.2.6 Uma subjetividade para o poder disciplinar	58
2. A Consolidação do Neoliberalismo: Mercado, Estado, Sujeito e o Impacto das Novas Tecnologias da Informação no Processo de Extração de Valor	63
2.1 A transição entre o poder disciplinar e o sujeito da gestão-liberal-de-si....	63
2.2 Um mercado sem fim para o neoliberalismo.....	66
2.3 O ocaso dos Estados soberanos	69

2.4 Uma “fábrica do sujeito neoliberal”	73
2.5 Uma tecnologia para a acumulação ultracapitalista	74
2.6 Trabalho imaterial produtivo e a forma ampliada do processo de produção de valor	77
2.7 As teorias do trabalho imaterial como não mais produtor de mais-valor e da concepção de perda da centralidade do trabalho no capitalismo contemporâneo.....	89
2.8 As bases da nova fase de acumulação de um capitalismo informacional-digital-virtual-reticular do trabalho imaterial e do big data	95
3. O Mercado Digital-Informacional-Algorítmico-Reticular, Locus do Nanotrabalho Imaterial-Produtivo e a Colonização da Cotidianidade	109
3.1 A Gig Economy: trabalho on-demand e crowd work	109
3.2 Trabalho de consumo	114
3.3 “Num piscar de olhos histórico”, surge uma nova lógica de acumulação baseada na mais vertiginosa captura de dados	116
3.4 Parcerias da vigilância, mais uma incestuosa relação entre o Estado e o mercado da informação.....	125
3.5 As maquinarias da fábrica de data exhaust do big data: câmeras de vigilância, Google, Google Street View, Google Earth, Computadores vestíveis, microchips corporais e reconhecimento facial.....	129
3.6 Uma commodity estratégica	136
3.7 Psicometria, deep learning preditivo e outras tecnologias de modulação.....	141
3.8 Sociedade do controle e modulação	153
3.9 O fim das sociedades dos pactos	159

3.10 A comoditização da vida.....	163
3.11 O nanotrabalho imaterial-produtivo e a mercadoria-subjetividade: rumo ao deserto do mundo real	165
3.12 A reorganização simbólico-interpretativa do espaço institucional e a reforma trabalhista brasileira.....	176
4. Acumulação Ultracapitalista e Formas de Agenciamento do Gozo	185
4.1 As dinâmicas da performance/gozo e a circulação infinita e expandida da mercadoria que dessimboliza o mundo	185
4.2 O supereu na contemporaneidade	190
4.3 A linguística estrutural e o inconsciente que se estrutura como linguagem	195
4.4 A estrutura significante e a função simbólica organizadoras da constituição do mundo, da estrutura do pensamento e de toda a experiência possível	202
4.5 Chaves para a compreensão das gramáticas de um gozo (ou mais-de-gozar) como falta irremediável, constitutiva e estrutural.....	206
4.6 “O inconsciente é a política”	214
4.7 Os quatro discursos	218
4.8 O discurso do capitalista.....	227
4.9 A absolutização dos mercados e sua discursividade	229
Percursos e Algumas conclusões	241
Referências	253